



**Análise da composição química do óleo essencial de
Baccharis dracunculifolia DC sob diferentes locais de coleta,
tempos e métodos de secagem**

João Gustavo Pozzan Ribas¹, Silvia Leticia Zanmaria², Frank Silvano Lagos³,
Rejane Escrivani Guedes⁴

^{1,2,3}Instituto Federal do Paraná Campus Palmas (IFPR). Av. Bento Munhoz da Rocha Neto S/N,
Trevo da Codapar – PRT-280. CEP: 85555-000 Palmas- PR, Brasil. silvia.zanmaria@ifpr.edu.br

Palavras-chave: alecrim do campo, perfil fitoquímico, (E) – nerolidol.

Baccharis dracunculifolia DC, conhecida como alecrim do campo ou vassourinha, é um arbusto lenhoso da família Asteraceae. É uma planta nativa do Brasil, sendo encontrada em abundância nas regiões sul, sudeste e centro-oeste. Pode atingir até 4 metros de altura com densa produção de folhas. Possui importantes propriedades terapêuticas, sendo alvo de interesse da indústria, onde o óleo essencial é uma das fontes das substâncias bioativas de interesse. O local de coleta e processo de secagem da planta podem afetar a composição e qualidade do óleo essencial extraído. O objetivo deste estudo foi avaliar a composição do óleo essencial de alecrim do campo (*Baccharis dracunculifolia* DC) em diferentes tempos e métodos de secagem e coletas de material em diferentes locais. Os métodos de secagem testados foram ventilação forçada a 40°C e secagem natural à sombra, sendo os tempos de secagem de 24, 72, 120, 168, 216, 264, 312, 360 e 408 horas. MENCIONAR NÚMERO DE REPETIÇÕES E DE PLANTAS POR REPETIÇÕES locais de coleta foram nos municípios de Pato Branco – PR (PB) e Palmas - PR (P). As amostras de óleo essencial foram obtidas pelo processo de hidrodestilação e os resultados da composição química do óleo foram obtidos pelo método de CG-MS. As médias dos compostos majoritários observados no perfil fitoquímico do óleo pela análise cromatográfica foram (E)-nerolidol (16,52%), espatulenol (14,38%), óxido de cariofileno (4,95%), β -pineno (4,83%), globulol (4,33%), α -cadinol (4,23%), seguidos de epi- α -muurolool (3,49%), (E)-cariofileno (3,2%), khusimone (2,61%), limoneno (1,78%) e α -pineno (0,86%). Observou-se influência do tempo de secagem na disponibilidade de alguns compostos presentes no óleo essencial. Os compostos β -pineno e α -pineno obtiveram melhores resultados com extração de óleo com período curto de secagem, apresentando queda na concentração com o aumento do tempo, para ambos os locais de coleta: β -pineno 18,54% (24h) - 3,59% (408 h); α -pineno 2,78% (24h) – 0,72% (408h). Para os demais compostos não foi observada influência do tempo de secagem na concentração dos mesmos. Quanto ao método de secagem, o composto globulol apresentou maior concentração no método de secagem natural para ambos os locais de coleta (4,68% – PB e 5,68% - P). Para os demais compostos, o método de secagem por ventilação forçada se mostrou mais efetivo, considerando a relação de tempo e concentração. Plantas coletadas no município de Palmas – PR apresentaram maiores concentrações dos compostos de interesse para a indústria quando comparadas com as plantas coletadas no município de Pato Branco – PR. O tempo de secagem mais adequado para a maioria dos compostos avaliados foi de 120 a 168 horas pelo método de ventilação forçada mantendo-se a concentração dos compostos de interesse comercial.

1 - PAROUL, et al. PERSPECTIVA, Erechim. v. 40, n.151, 2016, 55-64.

2- GONÇALVES, et al. Agroflorestal e Óleos Essenciais. Centro ecológico, 2014. v. 21. 1-24.

3 -MACHADO. Ciências Agrárias, Londrina, 2013, v. 34, n. 1, p. 265-270.

4 - AGOSTINI, F. et al. Revista Brasileira de Farmacognosia. Jul./Set. 2005.



11º Simpósio Brasileiro de Óleos Essenciais - SBOE
Campinas-SP
8 a 10 de novembro de 2023

ISBN
978-65-88904-09-1

Agradecimentos: IFPR, UFPR.